

ANÁLISE DO PERFIL DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE DE ENSINO SUPERIOR (APOIO UNIP)

Aluna: Bárbara Gomes da Silva Dollo

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Beatriz Bordoni de Godoy Datti

Curso: Odontologia

Campus: Campinas Swift

Dentre os fármacos mais prescritos em Odontologia estão os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Suas propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias os tornam de grande interesse tanto para o profissional quanto para o paciente, porém, como qualquer outro medicamento, podem causar efeitos colaterais. Métodos: Até o momento foram analisados 644 prontuários odontológicos de pacientes atendidos nas clínicas odontológicas do Curso de Graduação de Odontologia da Universidade Paulista (UNIP) da cidade de Campinas, SP, Brasil, no ano de 2012. Verificou-se que apenas 46% dos prontuários apresentavam algum tipo de prescrição medicamentosa. Para esses prontuários foi aplicada uma ficha de avaliação como instrumento de coleta de dados, com o objetivo de avaliar a porcentagem de prontuários com prescrições medicamentosas, quais são os anti-inflamatórios não esteroidais mais prescritos e ainda se os fármacos são prescritos pelo nome genérico. Neste estudo, os AINEs apareceram entre os dois principais fármacos mais prescritos. Observou-se que os medicamentos são prescritos pelo nome genérico, com tendência a prescrever mais frequentemente analgésicos em relação aos AINES. O anti-inflamatório mais prescrito foi o Diclofenaco de Sódio (77%) e, em seguida, o Nimesulida (23%). Conclusão: O uso do AINEs apresenta-se como uma ótima opção de tratamento para o controle da inflamação, portanto, é muito importante que o cirurgião dentista conheça os aspectos farmacológicos e sua terapêutica para que seu uso seja racional e, conseqüentemente, para diminuir efeitos adversos.